



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 42 | Jun/2025

Referência dos dados: Abr/2025



**FAESP**



SÃO PAULO

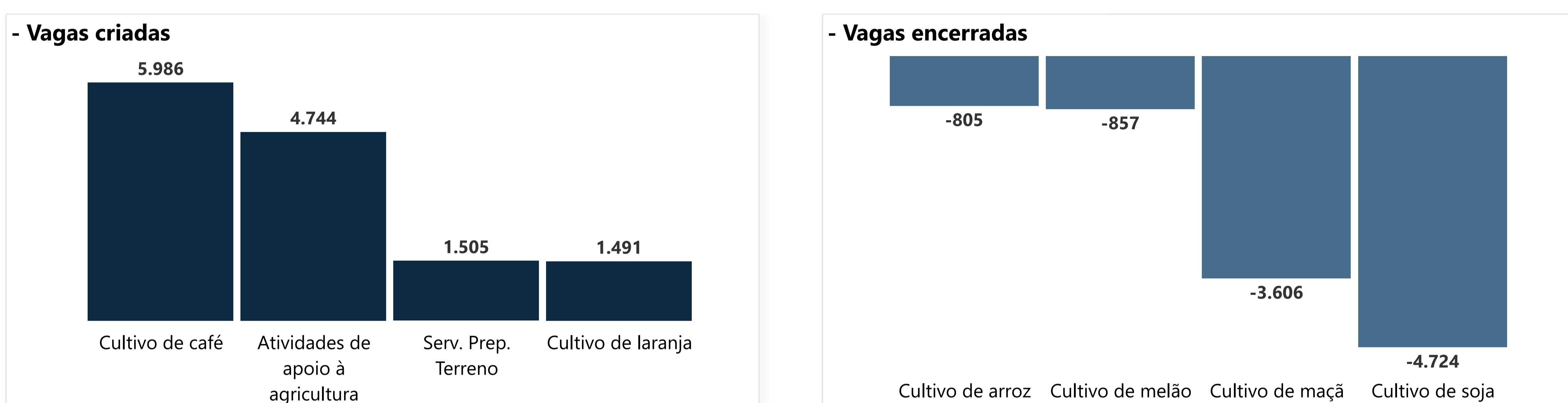
**SINDICATOS  
RURAIS**

## Brasil | Estatísticas mensais do emprego formal

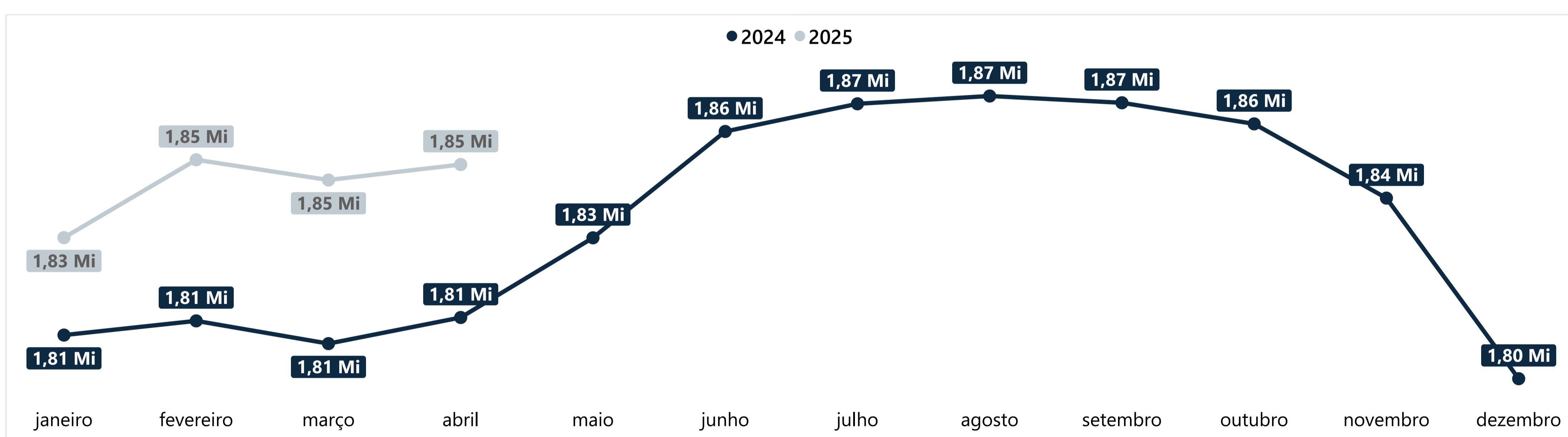
Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	abr/25	2.282.187	2.024.659	48.124.441
	Variação 1 mês	▲ 1,4%	▼ -6,7%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▼ -0,1%	▼ -0,9%	▲ 3,5%
Agropecuária	abr/25	106.109	102.084	1.852.225
	Variação 1 mês	▲ 0,3%	▼ -8,0%	▲ 0,2%
	Variação 12 meses	▼ -5,6%	▼ -3,4%	▲ 2,2%

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em abril, o Brasil criou 257.537 postos de trabalho formal. Em comparação a março, os desligamentos registraram queda de 6,7%, totalizando 2.024.659 no período. Por outro lado, as admissões cresceram 1,4%, alcançando 2.282.187 em números absolutos. Na comparação anual, ambos os indicadores apresentaram redução: as contratações recuaram ligeiramente, em 0,1%, e os desligamentos caíram 0,9%. Como resultado, o estoque de 48.124.441 empregos formais é 0,5% superior ao registrado em março e apresenta alta de 3,5% na comparação com abril do ano anterior.

O setor agropecuário voltou a criar vagas em abril. O aumento de 0,3% nas admissões (106.109), aliado à queda de 8% nos desligamentos (102.084), resultou em um saldo positivo de 4.025 postos. Dessa forma, o setor manteve 1.852.225 empregos formais ativos no país, ao final de abril, indicando crescimento de 0,2% em relação a março e de 2,2% na comparação anual.

O cultivo de café foi o destaque positivo do setor em abril, impulsionado pelo início das operações de colheita, com saldo positivo de 5.986 vagas. Além do café, as atividades de apoio à agricultura se destacaram com a criação de 4.744 novas oportunidades. Em contrapartida, assim como em março, o encerramento do ciclo da soja impactou negativamente o setor, com a perda de 4.724 vagas. O cultivo de maçã também voltou a apresentar um dos menores saldos do setor, com o fechamento de 3.606 vagas no período.

## São Paulo | Estatísticas mensais do emprego formal

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	abr/25	730.954	658.671	14.602.450
	Variação 1 mês	▲ 2,1%	▼ -3,0%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 0,2%	▲ 0,6%	▲ 3,2%
Agropecuária	abr/25	23.980	18.635	349.997
	Variação 1 mês	▲ 0,0%	▲ 1,7%	▲ 1,6%
	Variação 12 meses	▼ -10,2%	▲ 3,8%	▲ 2,6%

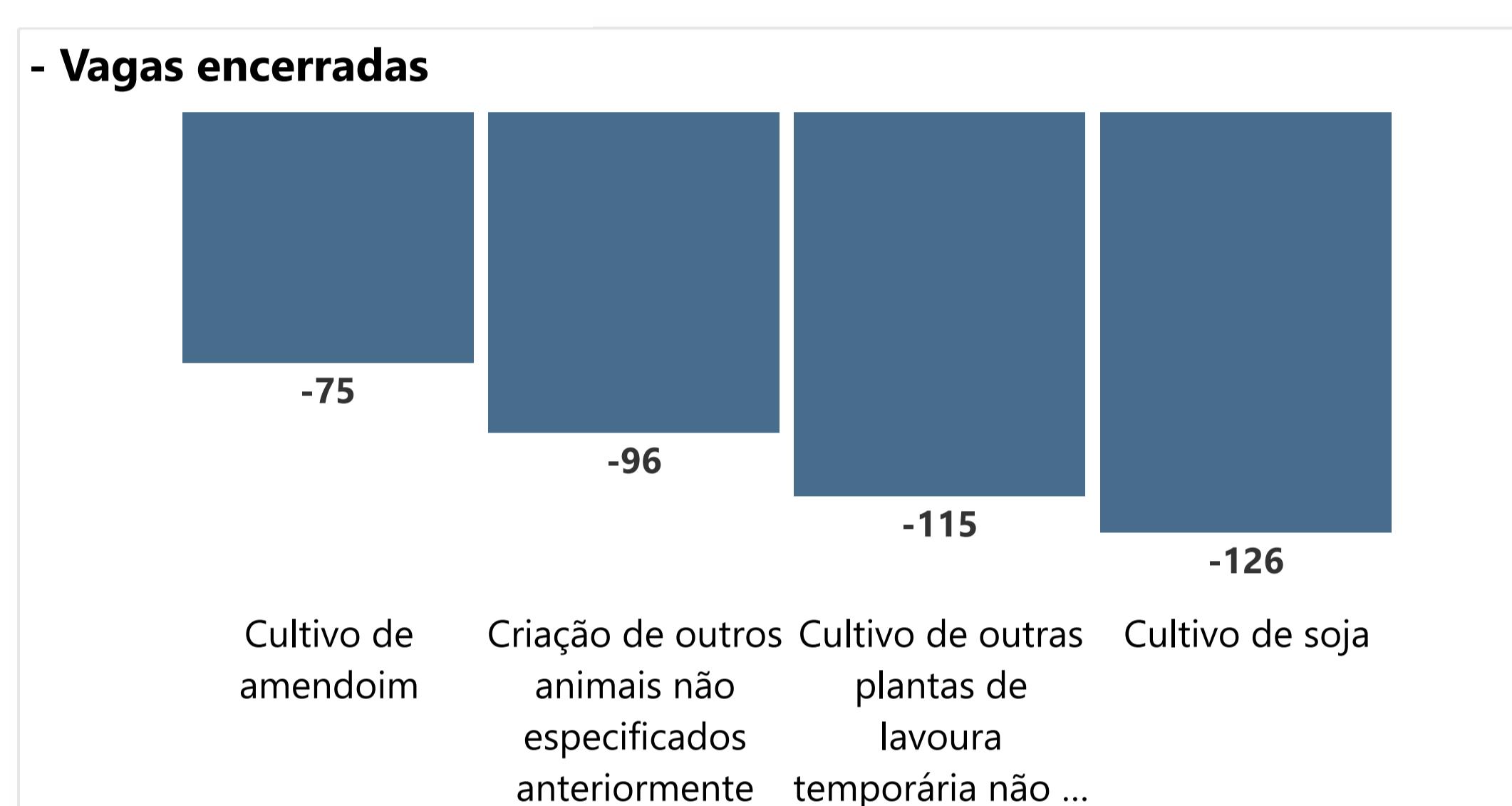
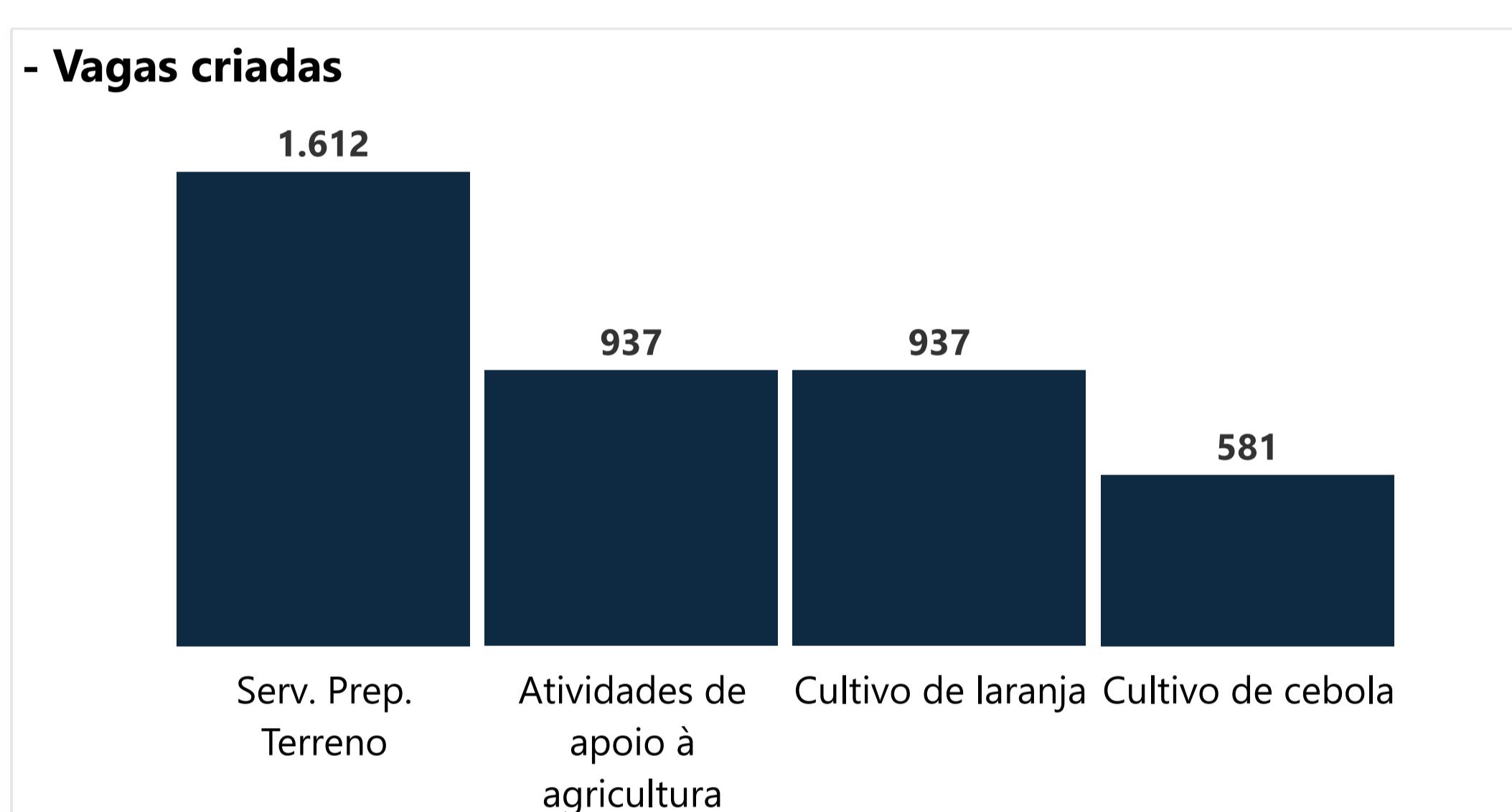
Criação/extinção de vagas em SP

Todos os setores<sup>1</sup>**72.283**

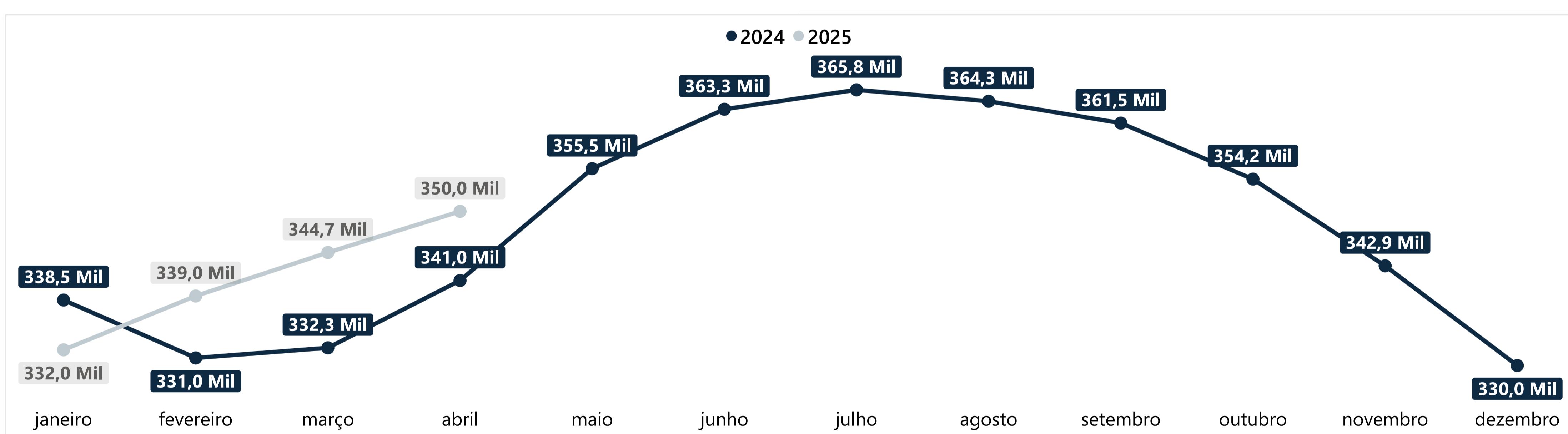
Agropecuária

**5.345**<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



O estado de São Paulo registrou saldo positivo de 72.283 postos de trabalho formal em abril, conforme dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED). Esse saldo resulta do elevado número de admissões no período, que totalizaram 730.954, aumento de 2,1% em relação a março e de 0,2% na comparação com abril de 2024. Os desligamentos, por sua vez, somaram 658.671, representando uma queda de 3% na variação mensal, embora ainda sejam 0,6% superiores ao registrado no mesmo mês do ano anterior. Com isso, ao fim de abril haviam 14.602.450 empregos formais ativos, o que reflete um crescimento mensal de 0,5% e anual de 3,2% nos estoques.

No setor agropecuário paulista, o saldo continuou a ser positivo em abril, com a criação de 5.345 vagas. O número de admissões no período foi igual ao de março, um total de 23.980 contratos. Os desligamentos, contudo, cresceram 1,7%, atingindo 18.635 profissionais. Em relação a abril do ano anterior, as admissões caíram 10,2%, enquanto os desligamentos cresceram 3,8%. Assim, o setor contou, ao fim do mês, com 349.997 empregos formais ativos, alta de 1,6% em relação ao mês anterior.

Mais uma vez, os serviços de preparação de terreno se destacaram como a principal atividade na geração de vagas no setor, com saldo positivo de 1.612 postos em abril. As atividades de apoio à agricultura também se sobressaíram, com a criação de 937 vagas. Destacam-se ainda os cultivos de laranja e cebola, que geraram, respectivamente, 937 e 581 oportunidades de emprego. Por outro lado, ainda reflexo do fim da safra, foram encerrados 126 postos na sojicultura do estado.

# **Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP**

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SINDICATOS  
RURAIS**